



Revista USP nasceu sob o signo de uma efeméride. Seu primeiro número, em 1989, estampava um dossiê sobre o bicentenário da Revolução Francesa, essa mesma revolução cujo ânimo republicano, com exceção do Brasil, inspirou as inúmeras independências da América Latina, mas que de certo modo também esteve na base dos movimentos e revoluções que antecederam a Independência brasileira. Desse modo, e ainda que no Brasil não houvesse, em 1822, conforme nos diz o historiador Evaldo Cabral de Mello, um sentimento de nacionalidade, mas antes um “ressentimento antilusitano”, é a partir dessa data que o Brasil cria condições de se tornar aquilo que foi se tornando ao longo desses 200 anos.

Daí a importância de aproveitar o Bicentenário da Independência não apenas para comemorar uma data e um episódio longínquos na história do país, mas principalmente para refletir, sob vários aspectos, de que modo chegamos até aqui. É justamente isso o que a **Revista USP** pretende com a série de quatro números dedicada a percorrer os caminhos (e descaminhos) da nossa emancipação política, suas motivações e circunstâncias históricas, bem como suas posteriores implicações, isso tudo a partir de quatro eixos temáticos, começando pelo econômico.

“Bicentenário da Independência: Economia”, o primeiro da tetralogia, foi organizado pelos professores Hélio Nogueira da Cruz, Flávio Azevedo Marques Saes e Guilherme Grandi, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP. A precisão com que apresentam o dossiê, ou por vezes a contundência, ao apontarem, por exemplo, certos “laços históricos profundos” que ainda hoje nos aproximam do período da Independência, tais como “a péssima distribuição de renda, o racismo, o patriarcalismo, o patrimonialismo e a baixa prioridade à educação e à saúde pública”, já basta para nos dar a medida da relevância deste conjunto de textos.

Fechando a edição, e ainda na esteira das datas comemorativas, a seção Arte traz um artigo de Elza Ajzenberg sobre os cem anos da Semana de Arte Moderna de São Paulo.

Jurandir Renovato